

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Outubro, Novembro e Dezembro

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,
desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a
17 anos**

2025



CASA BETÂNIA
GUARATINGUETÁ-SP

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Casa Betânia de Guaratinguetá (filial)

CNPJ: 48.556.260/0003-36

Endereço: Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 Bairro: Cohab Bandeirantes

CEP: 12.517-04 - Cidade: Guaratinguetá - Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3126-4386 - E-mail: coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

Presidente ou Representante legal da entidade: Metka Kastelic: Presidente

Profissão: Teóloga

CPF: 237.8914.438-55 RG: G1064784

Técnico responsável: Gislaine Cristina rodrigues da Silva

CPF: 177.891.958-83 - RG: 28.162.494-X

Assistente Social - CRESS: 46793

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: Edital 02/SMAS/2021- TC 08/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Outubro, Novembro e Dezembro – 2025

Objetivo Geral: Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

Mês	Outubro	Novembro	Dezembro
Programados	100	100	100
Executados	100	100	100

Outubro

META 1- DE ATENDIMENTO

Durante o mês de outubro de 2025, a Casa Betânia manteve o acompanhamento individualizado de crianças, adolescentes e responsáveis, priorizando uma escuta ativa, colhedora e por consequência, intervenções voltadas à prevenção de situações de risco social. Os atendimentos foram realizados de forma individualizada, tendo em vista a especificidade de cada demanda, diretamente com os usuários; em outros, com a presença dos responsáveis; e, em situações particulares, somente com familiares.

Realizar os trabalhos desta forma, nos possibilitou compreender melhor as dinâmicas familiares, a realidade da família também no ambiente escolar, identificar vulnerabilidades emocionais e promover encaminhamentos adequados para a rede socioassistencial e demais políticas públicas. Quanto aos adolescentes, os atendimentos foram realizados em pequenos grupos de acordo com o que se percebia quanto afinidade. Essa estratégia construiu um espaço mais seguro e espontâneo para o diálogo. Sendo assim, foram abordados episódios e comportamentos relacionados ao bullying e a sororidade, entendidos aqui como formas de violência psicológica, física ou simbólica que impactam negativamente a autoestima e a construção identitária. A condução das conversas foi pautada em referenciais da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia Social, destacando conceitos como empatia, alteridade e regulação emocional. Inspiradas em autores como Lev Vygotsky, que enfatiza a importância da interação social no desenvolvimento humano, e Henri Tajfel, que discute as dinâmicas de identidade social e pertencimento a grupos, essas rodas de conversa possibilitaram a reflexão crítica sobre atitudes discriminatórias e a promoção de habilidades socioemocionais.

Os diálogos com os responsáveis reforçaram a importância da parceria no processo educativo e de convivência, enquanto as escutas com crianças e adolescentes contribuíram para o fortalecimento dos vínculos e a mediação de conflitos cotidianos. Em situações específicas, foi possível avançar no apoio psicossocial, realizando articulações junto ao CRAS e outras instituições do território.

META 2: DE CAPACITAÇÃO

A Meta foi cumprida no mês de Outubro/2025.

META 3: CONVIVÊNCIA

No mês de outubro de 2025, a Casa Betânia seguiu com as atividades do segundo semestre, oferecendo uma programação rica e dinâmica que reafirma o compromisso da instituição com o fortalecimento de vínculos, a convivência comunitária e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Na Oficina de Formação Humana, foi trabalhado com as adolescentes questões de sororidade através de roda de conversa criando um espaço empático e seguro com dinâmicas e reflexões que os ajudaram a pensar sobre seus sonhos, metas e trajetórias.

Na Oficina de Educomunicação, foram retomadas atividades regulares como os jogos de tabuleiro e as oficinas de informática em parceria com a UNESP. Essas experiências reforçaram competências como a colaboração, o raciocínio lógico e a comunicação interpessoal, além de estimularem a autonomia e o uso crítico das tecnologias.

Na Oficina de Expressão Corporal, as atividades se centralizam em preparar as crianças e adolescentes para o festival salesiano FEST que acontece no mês de outubro e onde os jovens irão apresentar uma peça de teatro trazendo a cultura periférica e a utilizando a potência criativa dos adolescentes. O teatro teve uma apresentação prévia para a comunidade no evento Pasterello

, realizado dentro da casa Betânia .

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, as práticas esportivas como Karatê e Tênis de Mesa mantiveram-se como espaços importantes de disciplina, respeito e cuidado com o corpo. As atividades ao ar livre, como caminhadas e dinâmicas esportivas, foram integradas à rotina para estimular hábitos saudáveis e promover o bem-estar físico e emocional dos participantes. Ao longo do mês, as oficinas funcionaram como canais potentes de escuta, protagonismo e convivência, respeitando o ritmo e as singularidades de cada presente. A diversidade de propostas oferecidas permitiu que diferentes talentos e interesses fossem reconhecidos e valorizados.

META 4: ARTICULAÇÃO

O mês outubro de 2025 foi marcado por uma presença ativa da Casa Betânia, fortalecimento da rede socioassistencial e do diálogo intersetorial no município, reafirmando seu papel como agente colaborativo na consolidação das políticas locais e nos direitos de crianças e adolescentes.

A Casa Betânia manteve articulação constante com

equipamento da rede socioassistencial, como CRAS, escolas, e associações locais, Unidade Básica de Saúde da Cohab Bandeirantes, demos continuidade nas ações correlacionadas nos meses anteriores, ressaltando o momento em que se iniciou a articulação no território do Projeto EVA. Esse encontro marcou mais uma parceria estratégica voltada à integração entre saúde e assistência social no território. Essa ação visa potencializar o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade. Outra frente importante foi a presença na reunião geral edital CONDECA do estado de São Paulo onde foi passado todas as orientações afins de instruir as entidades a realizar um bom projeto. A reunião ocorreu no município de Guaratinguetá e contou com várias cidades do vale espaço fundamental para acompanhar deliberações e reafirmar a relevância da participação da sociedade civil na formulação e monitoramento das políticas públicas. A atuação nessas reuniões junto ao CMDCA e toda a rede reforça o compromisso da Casa Betânia em ser voz ativa nos processos de decisão e de fiscalização das ações voltadas à proteção social.

Por fim, podemos lembrar que permaneceram as reuniões internas com a equipe de trabalho da Casa Betânia, dedicada ao fortalecimento das práticas de articulação previstas até o fim do ano. Pode-se salientar por exemplo a semana do hip-hop desenvolvida pelos educadores e que contou com uma série de parceiros institucionais oriundos da cultura, da educação e dos esportes. O encontro possibilitou alinhar estratégias, revisar metas e reafirmar a importância de manter o diálogo constante com a rede intersetorial, garantindo que as iniciativas planejadas avancem de forma integrada e sustentável.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Durante o mês outubro/2025, a Casa Betânia promoveu ações voltadas ao fortalecimento da participação das famílias e da comunidade, reafirmando o compromisso institucional com o controle social e a convivência comunitária como prática educativas e cidadãs.

No dia 18 com o evento FEST, os educandos se mostraram mais unidos e com grande expectativa em representar a casa como equipe. Deste modo, os vínculos fortalecidos através da boa convivência e do espírito colaborativo se mostrou de modo mais evidente.

As vivências propostas promoveram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e autorregulação, além de estimular o pensamento crítico, a autonomia e a criatividade. Ao dialogar com temas como projeto de vida, cultura periférica, identidade e pertencimento, as oficinas também se consolidaram como espaços formativos, nos quais os participantes puderam refletir sobre suas histórias, desejos e possibilidades de futuro.

A apresentação no FEST proporcionou uma experiência cultural e esportiva que contribuíram para ampliar horizontes, valorizar as raízes culturais dos participantes e reafirmar o território como lugar de potência.

A diversidade de expressão e o envolvimento intergeracional fortaleceram laços comunitários e ampliaram o alcance da missão salesiana de promover a vida, compartilhar e o cuidado mútuo.

NOVEMBRO

META 1- DE ATENDIMENTO

Durante o mês de Novembro de 2025, a Casa Betânia manteve o acompanhamento individualizado de crianças, adolescentes e responsáveis, priorizando uma escuta ativa, acolhedora e por consequência, intervenções voltadas à prevenção de situações de risco social. A assistente social realizou os atendimentos de forma individualizada, tendo em vista a especificidade de cada demanda, diretamente com os usuários; em outros, com a presença dos responsáveis; e, em situações particulares, somente com familiares, possibilitando compreender melhor as dinâmicas familiares, a realidade da família também no ambiente escolar, identificar vulnerabilidades emocionais e promover encaminhamentos adequados para a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Entre os adolescentes, a metodologia de grupos de afinidade se consolidou como prática pedagógica e terapêutica, criando um ambiente protegido para o diálogo e a reflexão. Nessas rodas, o tema do bullying foi trabalhado de forma aprofundada, reconhecendo-o como expressão de violência simbólica e psicológica que impacta diretamente a autoestima e a



CASA BETÂNIA
GUARATINGUETÁ-SP

construção identitária. Inspiradas nos referenciais de Lev Vygotsky e Henri Tajfel, as discussões abordaram

a importância da empatia, da alteridade e do pertencimento, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o exercício do respeito mútuo.

Os diálogos com os responsáveis reforçaram a importância da corresponsabilidade no processo educativo e de convivência, enquanto as escutas com crianças e adolescentes contribuíram para o fortalecimento dos vínculos e a mediação de conflitos cotidianos. Em situações específicas, foi possível avançar no apoio psicossocial, realizando articulações junto ao CRAS e outras instituições do território.

Um impacto importante também, foi o contato com a enfermeira da COHAB Bandeirantes, para poder inteirar melhor, sobre o caso em relação a algumas particularidades de uma responsável em específico e de modo geral dos usuários da Casa Betânia.

META 2: DE CAPACITAÇÃO

A Meta foi cumprida no mês de Novembro/2025.

O mês de Novembro de 2025 foi marcado por um importante processo de formação e integração da equipe da Casa Betânia, reafirmando o compromisso institucional com a qualificação permanente dos profissionais e com o fortalecimento da identidade salesiana como fundamento do trabalho socioeducativo.

A capacitação mensal realizada no dia 10, na casa do Puríssimo Coração de Maria, com a presença da equipe da Casa Betânia, Puríssimo e Semari de Lorena, foi ministrada pelo professor Ailton da Faculdade Unisal.

META 3: CONVIVÊNCIA

Na Oficina de Formação Humana, o mês começou com acolhimento e escuta aos usuários participaram da Oficina “Projeto de Vida”, com dinâmicas e reflexões que os ajudaram a pensar sobre seus sonhos, metas e trajetórias. A integração dos novos participantes foi cuidadosamente conduzida, promovendo um ambiente de pertencimento e respeito mútuo.

Na Oficina de Educomunicação, foram retomadas atividades regulares como os jogos de tabuleiro e as oficinas de informática em parceria com a UNESP. Essas experiências reforçaram competências como a colaboração, o raciocínio lógico e a comunicação interpessoal, além de estimularem a autonomia e o uso crítico das tecnologias.

Na Oficina de Expressão Corporal, as atividades se centralizam em preparar as crianças e adolescentes em desenvolver suas habilidades. Durante esse período, educadores e usuários estiveram envolvidos com propostas que dialogam com a identidade salesiana e a valorização das expressões culturais juvenis. Ainda no campo da expressão, a Semana do Hip Hop mobilizou a comunidade com oficinas, rodas de conversa e apresentações que valorizaram a cultura periférica e a potência criativa dos adolescentes. Atividades como a ida ao circo também integraram essa oficina, proporcionando um contato afetivo e lúdico com a arte e o encantamento.

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, as práticas corporais como Karatê e Tênis de Mesa mantiveram-se como espaços importantes de disciplina, respeito e cuidado com o corpo. As atividades ao ar livre, como caminhadas e dinâmicas esportivas, foram integradas à rotina para estimular hábitos saudáveis e promover o bem-estar físico e emocional dos participantes.

De modo geral, as oficinas se configuraram como espaços potentes de escuta e protagonismo, respeitando o ritmo de cada participante e permitindo que talentos, habilidades e interesses individuais fossem reconhecidos e valorizados. A diversidade de experiências ofertadas contribuiu para ampliar o repertório cultural e emocional dos educandos, fortalecendo a autoestima e a capacidade de convivência social.

Durante o mês de Novembro a Casa Betânia reafirmou seu compromisso com o fortalecimento da rede socioassistencial e com a ampliação das parcerias intersetoriais no território, promovendo ações concretas de integração entre políticas públicas e instituições locais.

Para esse mês as ações desenvolvidas buscaram estreitar vínculos institucionais e alinhar práticas que favoreçam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Uma frente importante foi a presença na reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), espaço fundamental para acompanhar deliberações e reafirmar a relevância da participação da sociedade civil na formulação e monitoramento das políticas públicas.

Importante ressaltar também que foi realizada a reunião com os pais e responsáveis das crianças e adolescentes, no intuito de trocarmos informações importantes e relevantes para o trabalho da Casa Betânia.



CASA BETÂNIA
GUARATINGUETÁ-SP

A instituição nesse mês de novembro, realizou o fechamento do projeto transando vidas, com

um desfile Dandara onde as crianças e adolescentes , desfilaram com suas belíssimas transas, mostrando sua beleza e seu aprendizado com o projeto. Nesse dia contamos com a presença ilustre da irmã Annecie Andate, delegada internacional voluntária da VIDES, contamos também com a presença dos pais e responsáveis, da cabeleira de cabelos afros e com a presença da rede representantes do CMDCA e da CMAS.

META 5 - DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

A meta 5 foi cumprida no mês de Novembro/2025

DEZEMBRO

META 1- DE ATENDIMENTO

Durante o mês de dezembro de 2025, a Casa Betânia manteve o acompanhamento individualizado de crianças, adolescentes e responsáveis, priorizando uma escuta ativa, colhedora e por consequência, intervenções voltadas à prevenção de situações de risco social. Os atendimentos foram realizados de forma individualizada e em grupos com a assitente social e psicologa, tendo em vista a especificidade de cada demanda, diretamente com os usuários; em outros, com a presença dos responsáveis; e, em situações particulares, somente com familiares.

Realizar os trabalhos desta forma, nos possibilitou compreender melhor as dinâmicas familiares, a realidade da família também no ambiente escolar, identificar vulnerabilidades emocionais e promover encaminhamentos adequados para a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Quanto aos adolescentes, os atendimentos foram realizados em pequenos grupos de acordo com o que se percebia quanto afinidade. Essa estratégia construiu um espaço mais seguro e espontâneo para o diálogo. Sendo assim, foram abordados episódios e comportamentos relacionados ao bullying e a sororidade, entendidos aqui como formas de violência psicológica, física ou simbólica que impactam negativamente a autoestima e a construção identitária. A condução das conversas foi pautada em referenciais da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia Social, destacando conceitos como empatia, alteridade e regulação emocional.

Inspiradas em autores como Lev Vygotsky, que enfatiza a importância da interação social no desenvolvimento humano, e Henri Tajfel, que discute as dinâmicas de identidade social e pertencimento a grupos, essas rodas de conversa possibilitaram a reflexão crítica sobre atitudes discriminatórias e a promoção de habilidades socioemocionais. A proposta reafirmou o SCFV como espaço de convivência protetiva, favorecendo o protagonismo juvenil e a corresponsabilidade coletiva na construção de relações mais respeitadas e solidárias.

Os diálogos com os responsáveis reforçaram a importância da parceria no processo educativo e de convivência, enquanto as escutas com crianças e adolescentes contribuíram para o fortalecimento dos vínculos e a mediação de conflitos cotidianos. Em situações específicas, foi possível avançar no apoio psicossocial, realizando articulações junto ao CRAS e outras instituições do território.

Assim, cada escuta e cada mediação tornaram-se oportunidades de cuidado, reconciliação e esperança, reafirmando a missão institucional de proteger e humanizar a convivência no território.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A Meta foi cumprida no mês de Novembro/2025

META 3- DE CONVIVÊNCIA

Na Oficina de Formação Humana, foi trabalhado com as adolescentes questões de sororidade através de conversa abordando o tema respeito ao próximo e bullying, um espaço empático e seguro com dinâmicas e reflexões.

Na Oficina de Educomunicação, foram retomadas atividades regulares como os jogos de tabuleiro e as oficinas de informática em parceria com a UNESP. Essas experiências reforçaram competências como a colaboração, o raciocínio lógico e a comunicação interpessoal, além de estimularem a autonomia e o uso crítico das tecnologias.

Na Oficina de Expressão Corporal, as atividades se centralizarão na preparação dos adolescentes, com o teatro e a dança de final de ano, encerrando com a peça Ancorados da Esperança, abordando temas para reflexão, da vida dos adolescentes, pais e ou responsáveis. Foi realizado também o ensaio da ginástica rítmica, com intuito de motivação e auto estima, com isso também foi finalizado as atividades festivas da Casa Betânia de 2025.

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, as práticas esportivas como Karatê e Tênis de Mesa mantiveram-se como espaços importantes de disciplina, respeito e cuidado com

o corpo. As atividades ao ar livre, como caminhadas e dinâmicas esportivas, foram integradas à rotina para estimular hábitos saudáveis e promover o bem-estar físico e emocional dos participantes.

Esse mês os nossos adolescentes estiverão uma experiência muito importante, no dia 06 de dezembro, eles participaram do futebol de rua em São Paulo, onde eles puderam vivenciar um momento especial mostrando suas habilidades no esporte, repetido com o próximo, e protagonismo.

A diversidade de propostas oferecidas permitiu que diferentes talentos e interesses fossem reconhecidos e valorizados.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

O compromisso de fortalecimento da rede socioassistencial e do diálogo intersetorial no município sempre esteve nas práticas da Casa Betânia. Para dezembro as ações desenvolvidas buscaram estreitar vínculos institucionais e alinhar práticas que favoreçam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Em 22 de dezembro nossa reunião com a Unidade Básica de Saúde da Cohab Bandeirantes, demos continuidade nas ações correlacionadas nos meses anteriores, ressaltando o momento em que se iniciou a articulação no território do Projeto EVA. Esse encontro marcou mais uma parceria estratégica voltada à integração entre saúde e assistência social no território. Essa ação visa potencializar o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade.

Por fim, podemos recordar que desde o início do mês como em 10 de Dezembro, ocorria reuniões internas com a equipe de trabalho da Casa Betânia, dedicada ao fortalecimento das práticas de articulação previstas até o fim do ano. Pode-se salientar por exemplo a semana do esporte com o futebol de rua em São Paulo, desenvolvida pelos educadores e que contou com uma série de parceiros institucionais oriundos dancultura, da educação e dos esportes. O encontro possibilitou alinhar estratégias, revisar metas e reafirmar a importância de manter o diálogo constante com a rede intersetorial, garantindo que as iniciativas planejadas avancem de forma integrada e sustentável.

As ações de articulação realizadas ao longo de dezembro de 2025 reafirmaram a vocação da Casa Betânia em ser presença ativa nos espaços de construção coletiva do território. Reafirmamos que a aproximação com a UBS da Cohab Bandeirantes, por meio do Projeto EVA, continua abrindo um campo fértil de integração entre saúde e assistência,



CASA BETÂNIA
GUARATINGUETÁ-SP

sinalizando a

possibilidade de atendimentos mais completos e sensíveis às necessidades das famílias acompanhadas.

A participação na reunião do CMAS realizado pela secretaria, juntamente com toda a rede de apoio, com o intuito para a melhor prestação de serviço aos nosso atendidos.

META 5 - DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

A meta 5 foi cumprida no mês de Dezembro/2025

IMPACTOS

Entre os meses de outubro de 2025, a Casa Betânia reafirmou sua identidade como espaço de convivência, cuidado e cidadania, fortalecendo o compromisso ético, político e técnico com a Proteção Social Básica e com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e suas famílias. A atuação institucional, fundamentada nos princípios do SUAS e nas diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), evidenciou a coerência entre prática e missão, traduzindo-se em ações concretas de acolhimento, escuta e transformação social no território.

A Meta 1, voltada ao atendimento direto aos usuários, demonstrou a maturidade do trabalho técnico e a sensibilidade da equipe diante das demandas emergentes. As escutas individuais e atendimentos familiares foram conduzidos de forma humanizada, favorecendo o reconhecimento das dinâmicas familiares e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade. A escuta qualificada, orientada pela ética do cuidado e pelo diálogo constante com a rede, consolidou-se como ferramenta essencial de proteção e prevenção. Casos de agitação, dificuldades escolares e indícios de TDAH foram tratados de forma cuidadosa, garantindo acolhimento e articulação com os serviços da saúde e da educação. Nesse processo, o atendimento se reafirmou como ato educativo e transformador, capaz de fortalecer vínculos, reconstruir esperanças e reafirmar a potência de cada sujeito acompanhado.

As ações da Meta 2 consolidaram a formação permanente como pilar da qualidade institucional. A capacitação semestral realizada em novembro, ministrada pelo professor da faculdade Unisal, como eixo revolução da ternura, a importância de investir continuamente na qualificação das equipes. A integração com o Projeto Trançando Vidas e a visita à Réplica da Casa de Dom Bosco

ampliaram o sentimento de pertencimento e identidade institucional, fortalecendo a coesão e a dimensão espiritual do trabalho social.

No âmbito da Meta 3, as oficinas se mostraram espaços vivos de convivência, criação e empatia. No âmbito da meta 4: Em outubro, sentimos que em decorrência do evento FEST, os educandos se mostraram mais unidos e com grande expectativa em representar a casa como equipe. Em Novembro, com a preparação do desfile das crianças e dos adolescente, do projeto transando vidas, os educandos se mostraram mais unidos e com grande expectativa em representar a casa como equipe. Em Dezembro, com a apresentação de dança e teatro “Ancorados na Esperança”, sentimos que em decorrência das atividades festivas de encerramento das oficinas os educandos se mostraram mais unidos e com grande expectativa em representar a casa como equipe. Deste modo, os vínculos fortalecidos através da boa convivência e do espírito colaborativo se mostrou de modo mais evidente.

Por fim, as ações da Meta 5 reafirmaram a dimensão participativa como prática cotidiana da Casa Betânia.

Em síntese, as ações desenvolvidas nesse mês, com varias atividades festivas, para o encerramento de 2025, geraram impactos positivos concretos e simbólicos, promovendo novas sociabilidades, fortalecendo vínculos protetivos e ampliando o repertório cultural e afetivo dos participantes; elementos essenciais para a promoção de uma infância e adolescência digna, segura e repleta de sentido.

O trimestre de Outubro a Dezembro de 2025 expressou, em sua totalidade, um movimento institucional de amadurecimento e coerência ética. O trabalho articulado entre técnica, educadores e rede mostrou que o SCFV é um espaço que ultrapassa o atendimento social: é território de convivência, aprendizado e reconstrução de sentidos. A Casa Betânia reafirmou sua missão salesiana de “educar evangelizando e evangelizar educando”, mantendo viva a pedagogia da presença e a ética do cuidado.

Assim, este trimestre revelou um serviço socialmente relevante, humanizado e transformador, capaz de conjugar técnica e afeto, planejamento e esperança.



CASA BETÂNIA
GUARATINGUETÁ-SP

Cada gesto, cada oficina, cada encontro e cada atendimento contribuíram para a construção de uma comunidade mais consciente, solidária e fortalecida, reafirmando que o verdadeiro impacto da Casa Betânia se traduz na formação de vínculos duradouros, na valorização da vida e na promoção da dignidade de todos que por ela passam.

Guaratinguetá, Janeiro 2026.

Gislaine Cristina Rodrigues da Silva
Técnico Responsável
CRESS:46793

Metka Kastelic
Diretora Presidente
CPF: nº 237.891.438-55